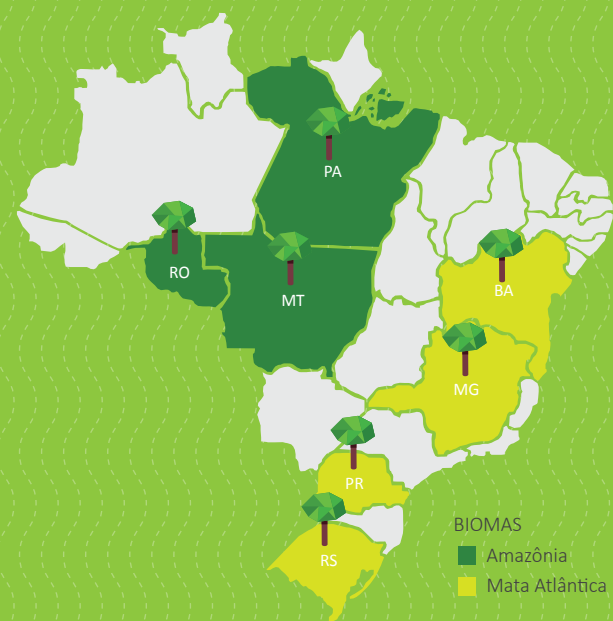


Áreas de Atuação



Tecnologias Apoiadas



iLPF/SAF

Sistema de integração Lavoura-Pecuária-Floresta – iLPF incluindo Sistemas Agro-florestais – SAF



RAD-P

Recuperação de Áreas Degradadas com Pastagem – RAD-P



RAD-F

Recuperação de Áreas Degradadas com Floresta – RAD-F



Florestas Comerciais

Plantio de Florestas Comerciais



Florestas Nativas

Manejo Sustentável de Florestas Nativas

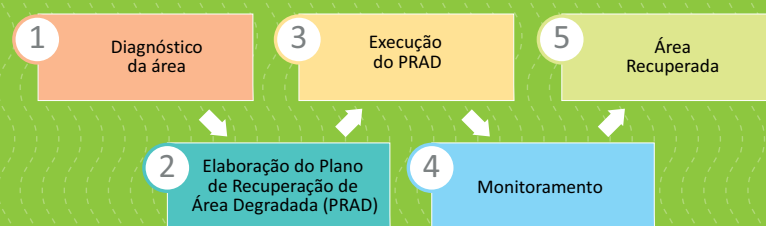
QUEM PODE PARTICIPAR DO PROJETO RURAL SUSTENTÁVEL

- Pequenos e médios produtores beneficiários ou elegíveis para crédito rural;
- Propriedade com regularização fundiária e ambiental (ou com expectativa de regularização ambiental) e com área de até 4 módulos fiscais (pequenos produtores) e de 4 a 15 módulos fiscais (médios produtores).

Benefícios da RAD-F

- Redução emissão de Gases Efeito Estufa (GEE);
- Redução de desmatamento;
- Ganhos de produtividade;
- Aumento na renda do beneficiário;
- Recuperação de funções ecológicas e ecossistêmicas (Somente RAD-f).

Fluxograma do Informativo (modelo).
Etapas de implantação da tecnologia.



Implementação:



Apoio:



Realização:



CRÉDITOS

Conteudistas: Patrícia Reis Pereira (IABS), João Pedro Peixoto (IABS) e Luís Tadeu Assad (IABS)

Projeto gráfico e diagramação: Rodrigo Torres (IABS)

Ilustração do infográfico: Thiago Fagundes

Coordenação Editorial: Flávio Ramos (Editora IABS)

**Para mais detalhes sobre valores e todas as condições de participação, acesse o Portal do Projeto:
www.ruralsustentavel.org*



RAD-F

Recuperação de Área Degradada com Floresta



O **Projeto Rural Sustentável** é fruto de uma parceria entre o governo do Reino Unido, o governo do Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, com foco em ações para o desenvolvimento da agricultura de baixa emissão de carbono nos biomas Mata Atlântica e Amazônia. O propósito é melhorar as práticas de uso da terra e manejo florestal pelos pequenos e médios produtores rurais. Além de incentivar o desenvolvimento rural sustentável e a conservação da biodiversidade, contribui no cumprimento dos objetivos do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC).

O Projeto oferece a oportunidade de ganhos financeiros para os produtores rurais e agentes de assistência técnica, além da possibilidade de adquirir conhecimentos relacionados à gestão sustentável da propriedade rural e às tecnologias de baixa emissão de carbono.

AÇÕES DO PROJETO

- Promover treinamento de Assistência Técnica nas tecnologias de baixo carbono apoiadas pelo Projeto;
- Promover treinamento de produtores rurais por meio de palestras e dias de campo em Unidades Demonstrativas (UDs);
- Selecionar Unidades Demonstrativas em todos os municípios do Projeto;
- Apoiar os(as) produtores(as) rurais na obtenção de Crédito Rural em suas linhas tradicionais por meio da disponibilização de assistência técnica habilitada e do incentivo financeiro para a implantação de Unidades Multiplicadoras (UMs).

O que é?

Tem por objetivo reverter uma área de uma condição degradada para uma condição não degradada, recuperando a sua integridade física, química e biológica e, ao mesmo tempo, recuperar suas funções ecológicas e ecossistêmica. Devendo considerar os aspectos legais à recuperação de Área de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL), quando o caso.

Etapas para implantação de Recuperação de Área Degradada com Floresta (RAD-F)

1 Diagnóstico da área

O diagnóstico de uma área degradada deve conter a caracterização do meio físico, do meio biótico, do solo e o mapeamento da área. Identificando as causas da degradação, como exemplo: manejo inadequado das pastagens, práticas improprias de preparo do solo na agricultura, mineração, incêndios, inundação, entre outros.

2 Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)

Consiste em um documento que contém um conjunto de técnicas que propiciarão à área degradada condições de estabelecer um novo equilíbrio dinâmico e paisagem esteticamente harmoniosa, proporcionando um alívio dos impactos ambientais decorrentes do uso inadequado.

3 Execução PRAD

Execução de medidas corretivas, preventivas e de manutenção para cumprir com as necessidades de reabilitação ambiental da área.

Regeneração natural: manejo de vegetação que surge pelo banco de sementes, pelo rebroto ou por sementes trazidas de áreas florestadas próximas.

Adensamento: plantio de espécies de rápido crescimento através de mudas ou sementes visando preencher espaços vazios entre as demais espécies. Esta prática é utilizada para acelerar a cobertura por espécies nativas e aumentar a chance de garantir um processo de regeneração natural.

Enriquecimento: plantio de espécies com interesses específico, sejam econômicos ou ambientais. Sendo desejável que as espécies implantadas sejam para uso diversos, como exemplo: planta frutíferas, melíferas e medicinais.

Plantio de espécies nativas: seleção de espécies florestais adaptadas e nativas à região para plantio na área degradada a ser recuperada.

4 Monitoramento

O monitoramento e a avaliação do desenvolvimento da área em recuperação são fundamentais na determinação dos alcances de seu objetivo.

5 Área recuperada

Um ecossistema é considerado recuperado ou restaurado quando contém recursos bióticos e abióticos suficientes para continuar seu desenvolvimento sem auxílio ou subsídios adicionais, ou seja, quando o ambiente estiver reestabelecido a sua biodiversidade, os seus processos ecológicos e seu equilíbrio.

